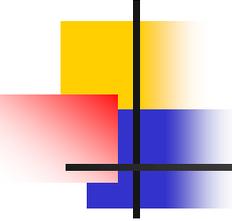


O papel da avaliação na qualidade do ensino: o uso dos indicadores

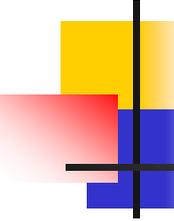
José Marcelino de Rezende Pinto-USP (Abrinq)



Objetivo do projeto: informar os pais e a comunidade sobre o desempenho dos alunos e da escola no IDEB como mecanismo de reforço da gestão democrática e do controle social.

Mérito: Fortalecer a posição da comunidade escolar (pais).

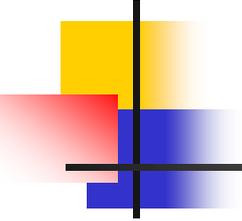
Nossa tarefa: analisar se o meio proposto é adequado para se atingir o fim desejado e desejável.



Grande problema do projeto:

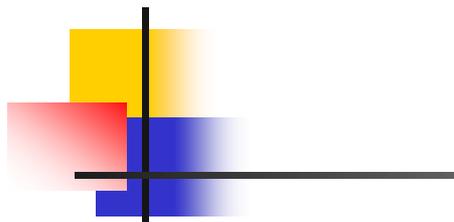
O IDEB ou qualquer outro indicador que considere as notas dos alunos (ENEM, PISA) é fortemente influenciado pelo nível socioeconômico das famílias.

Exemplos:



EUA (Relatório Coleman)-1966

Equivalência em séries escolares para grupos de classes sociais							
		6 ^a			9 ^a		
	NSE	Baixo	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto
Negro		4,1	4,7	5,3	6,5	7,3	8,4
Branco		5,6	6,5	7,3	8,1	9,5	11,4

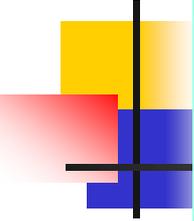


EUA:
2000/01

Distritos/Escolas		
Alisal Union Elementary	Nota (2000/01)	% c/subsídio
Alisal C.	420/439	100
Bardin	492/520	100
Chavez	461/480	99
Creekside	555/548	nd
Sanchez #	377/412	100
Steinbeck +	754/799	100
Palo Alto Unified		
Addison Elem.	923/921	6
Barron Park Elem #	827/858	13
Escondido Elem.	885/896	14
Palo Alto High	878/870	4
Walter Hays Elem. +	948/954	2
Ravenswood Elementary		
Bele Haven	527/518	81
Constaño +	751/684	81
EPA Charter	529/644	81
Willow	559/558	81
Cesar Chaves #	488/nd	81
Redwood Elementary		
Adelante	592/625	32
Clifford	734/754	14
Fair Oaks #	372/395	76
Garfield	440/456	86
North Star Academy +	938/940	7
Taft	444/501	60

Principais conclusões:

- 1- O valor do IDEB não é um bom indicador sobre a qualidade do ensino oferecido por uma dada escola. Uma escola pode oferecer um bom ensino e, mesmo assim, apresentar um IDEB inferior a uma outra escola em decorrência do NSE de suas famílias. (estudos de Francisco Soares)
- 2- A nota da escola não é uma boa referência para a nota dos alunos (grande variação/turmas)



Risco da proposta → Resultado oposto ao esperado:

-Afastar das escolas onde estudam as crianças de famílias mais pobres aquelas famílias com mais recursos \$ e maior capacidade de envolvimento com a escola;

-Afastar também os professores com melhor formação e experiência.

(as famílias mais pobres não possuem liberdade de escolher uma outra escola)

→Chile (aumento da segregação e queda da qualidade)



-Estimula a escola a excluir os alunos com pior desempenho;

-A educação fica centrada na resolução de testes (Sua função é bem maior → CF);

-Foco em português e matemática;

-Risco do ranqueamento permanece (mesmo c/substitutivo)



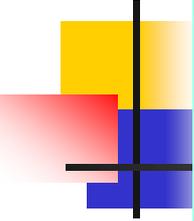
Isso significa que uma boa escola não faz diferença? (ideia do valor agregado)

- Fatores que influenciam a qualidade do ensino (Brasil) :
 - Recursos escolares (infra-estrutura e equipamentos);
 - Organização e gestão da escola;
 - Clima acadêmico;
 - Formação e salário docente;
 - Ênfase pedagógica

Qual a melhor rede de ensino no Brasil?

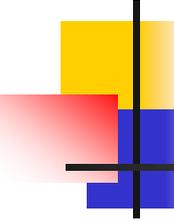
Como fortalecer os usuários da escola pública?

- Garantir um padrão básico de funcionamento para todas as escolas (CAQi) (Fundeb-2011:R\$:144/mês)
- Participação dos pais e alunos nos processos de avaliação (Indique da Ação Educativa/Unesco)
- Criar um sistema de Supervisão de escolas e redes independente das secretarias de educação;
- Fortalecer a participação dos usuários na escolha da equipe de gestão escolar;
- Transformar o Conselho do Fundeb em Conselho Gestor



Juan Casassus:

“A avaliação baseada em provas psicométricas referidas à norma está desenhada para selecionar e não para incluir, por isso, em um contexto segmentado como aquele dos sistemas educativos da América Latina [...], fomenta a desigualdade. Ela não serve para melhorar a qualidade da educação, não serve para que os professores possam ministrar melhores aulas, e, devo acrescentar, não são úteis para a gestão.”



Diane Ravitch (Secretária adjunta de educação na administração de George Bush):

Eu apoiei as avaliações, o sistema de *accountability* (responsabilização de professores e gestores pelo desempenho dos estudantes) e o programa de escolha por muitos anos, mas as evidências acumuladas nesse período sobre os efeitos de todas essas políticas me fizeram repensar. [...] O ensino não melhorou e identificamos apenas muitas fraudes no processo. (O ESTADO DE SÃO PAULO, 2 ago. 2010).